

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 2008.

Senhor Presidente da Assembléia Geral.

A FEERJ felicita o novo presidente da CBH, desejando toda sorte e muito êxito em sua gestão.

Esperamos que o Rio possa recuperar o que perdeu com a injustificável discriminação sofrida por parte da diretoria anterior, que marginalizou nossa Federação, inclusive com relação ao calendário de competições que era decidido previamente, antes das assembleias gerais, adrede excluindo nossa representação. Tudo isto apesar do presidente, que acaba de deixar o cargo, ter sido colocado no poder por indicação da FEERJ e tendo neste seu presidente, o principal defensor na conturbada eleição que o levou à presidência.

Felizmente para nós do Rio de Janeiro acabou este desafortunado período, inédito na história do nosso hipismo. Tenho certeza de que a nova administração saberá reconhecer e valorizar a importância do Rio de Janeiro no cenário esportivo nacional e internacional, não só pelo número e qualidade dos cavaleiros e amazonas que produz e sempre produziu, como também pela sua forte tradição como pioneira e fundadora da própria Confederação Brasileira de Hipismo.

Senhores membros da Assembléia Geral, dignos presidentes de Federações, perdoem-nos por assim nos manifestarmos, mas este desabafo é absolutamente indispensável para que neste momento não nos omitamos em relação às injustiças de que fomos vítimas, apenas e tão somente pelo fato de termos, em determinado momento, exercido democraticamente o nosso direito legítimo de discordar de um critério de seletivas, episódio, aliás, que motivou também o pedido de demissão do então vice-presidente eleito da CBH, o falecido e saudoso Roberto Souza Leão, tradicional incentivador do hipismo e da criação do cavalo nacional em nosso país e que neste momento reverenciamos.

Dirijo-me agora ao novo presidente:

Prezado Betão, tenha a certeza de que a FEERJ, sob o nosso comando, estará ao seu lado no sentido de não medir esforços para colaborar em prol da recuperação e o engrandecimento do hipismo brasileiro.

Pedro Valente